

NEWSLETTER

Alto Tâmega Cooperativo - ATCoop



DESTAQUES

Contactos

Rua do Olival, Edifício Gémeos II
3 C | 5400-164 Chaves

Email: geral@atcoop.pt

Acompanhe o nosso site em

www.atcoop.pt

- 1. ATCoop é reconhecida em Gala de Empreendedorismo**
- 2. Novos projetos no Alto Tâmega**
- 3. Casa do Património Pecuário abre portas brevemente**

ATCoop é reconhecida na Gala do Empreendedorismo e das Empresas do Alto Tâmega

Decorreu no dia 3 de dezembro de 2021, no Hotel Casino de Chaves, a 3ª edição da Gala do Empreendedorismo e das Empresas do Alto Tâmega, evento organizado pela Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, CIMAT, em parceria com a EHATB – Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso.

Neste evento foram atribuídos 191 prémios a diferentes empresas dos seis concelhos do Alto Tâmega. A ATCoop - Alto Tâmega Cooperativo foi laureada com o prémio +CO3SO Emprego - Empreendedorismo Social.

Nesta categoria são reconhecidas todas as empresas que tenham captado para o Alto Tâmega cofinanciamentos no âmbito de programas financiados pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

Marcaram presença nesta gala várias entidades do Alto Tâmega, empresas e empresários, Presidentes, Vice-presidentes e Vereadores dos seis concelhos da região, a Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira, o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte CCDR-N, António Cunha e o Presidente do Turismo do Porto e Norte, Luís Pedro Martins.



Projetos parceiros

CASTANHEIRO DE VALES

A imponência e grandiosidade desta árvore, pouco comum em Portugal, ou em qualquer outra parte do mundo, tem sido motivo para a realização de vários eventos temáticos de outono, pela identidade única e impactante que detém e pela riqueza e quantidade das variedades tradicionais de castanha que produz (cultivares cota e longal).

A importância do castanheiro de Vales individualmente ou, enquanto “representante” da cultura castanicola, tem sido reconhecida e divulgada em publicações variadas em diferentes plataformas digitais, em livros técnicos e em outros mais comerciais e/ou culturais. O castanheiro é uma cultura importante no país, quer pela produção de madeira, quer pela produção de fruto.

Ano: 2019

Área: Agricultura e Turismo

Site: www.castanheirodevales.pt



O LIFE MARONESA é um projeto apoiado pela UE, que está a decorrer na Serra do Alvão, nos municípios de Vila Real, Mondim de Basto, Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar.

Ajudará a implementar a estratégia da UE de adaptação às alterações climáticas, reduzindo o risco de incêndios florestais e aumentando a resiliência climática da agricultura.

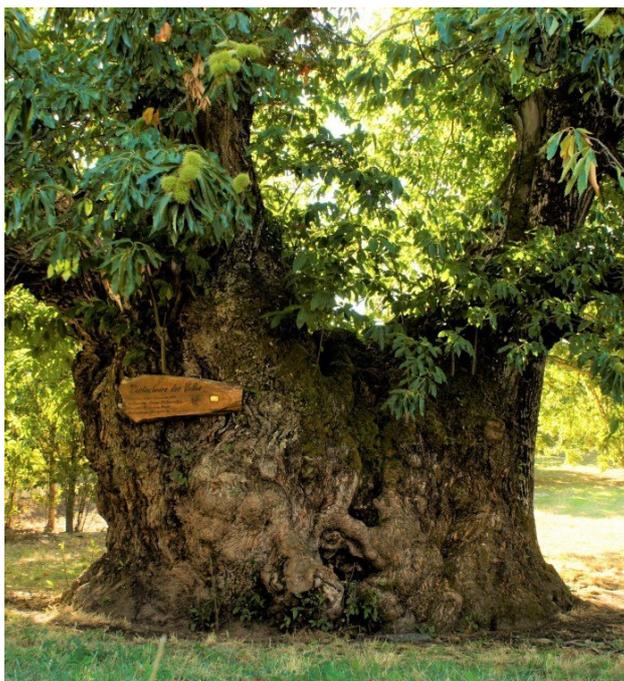
O projeto estabelecerá uma estrutura integrada para incentivar a ação climática na área do projeto, favorecendo a regressão do abandono das pastagens de montanha.

Garantirá uma melhor compreensão e avaliação dos benefícios económicos e sociais da realização do trabalho de ação climática, visando repercussões no mercado de carne e setores complementares.

Ano: 2020

Área: Pecuária e Sustentabilidade

Site: www.lifemaronesa.eu



Projetos parceiros

#ESCOLADEPASTORES
#ACADEMIATERRAMARONESA

Tem como objetivo capacitar empreendedores na atividade pecuária e pastorícia, promovendo modos de produção extensivos e inovadores, que contribuam para o incremento da sustentabilidade das explorações, do setor e dos territórios onde este tem presença.

Para isso, inclui uma abordagem prática e colaborativa, nomeadamente nos seguintes temas:

- Modos de produção extensivos
- Gestão da paisagem, sequestro de carbono e sustentabilidade ambiental
- Equilíbrio entre pessoas, animais e natureza
- Ofertas complementares de produtos e serviços
- Gestão integrada da atividade/negócio
- Colaboração e ações coletivas
- Economia digital

Ano: 2021

Área: Pastorícia e Educação

Site: www.escoladepastores.pt

Chegou ao fim o curso “Pastoreio Sustentável e Gestão de Paisagem”.

No passado sábado, dia 11 de dezembro de 2021, os primeiros alunos da Escola de Pastores completaram o curso “Pastoreio Sustentável e Gestão de Paisagem”.

A terminar esta estreia da Escola de Pastores da Serra do Alvão, os formandos apresentaram as suas propostas e projetos para o futuro, após vários meses a aprenderem com os tutores desta Escola.

Para muitos, a Escola de Pastores foi o início de uma caminhada para o futuro, que serviu para iluminar sonhos que, até então, se encontravam no fundo da gaveta. Para outros, foi um complemento essencial para a aprendizagem de novas técnicas que fazem parte do futuro da pastorícia.

O dia terminou em Cabanes, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, com mais uma iniciativa de valorização de produtos da marca “Clima Positivo”. Estas provas gastronómicas pretendem levar produtos de qualidade acrescida a vários locais da região, mas também atrair visitantes ao território, para conhecerem o seu modo de produção e o local de origem.



Projetos parceiros

+351 935276600

sotaodehistorias@gmail.com

facebook.com/sotaohistorias



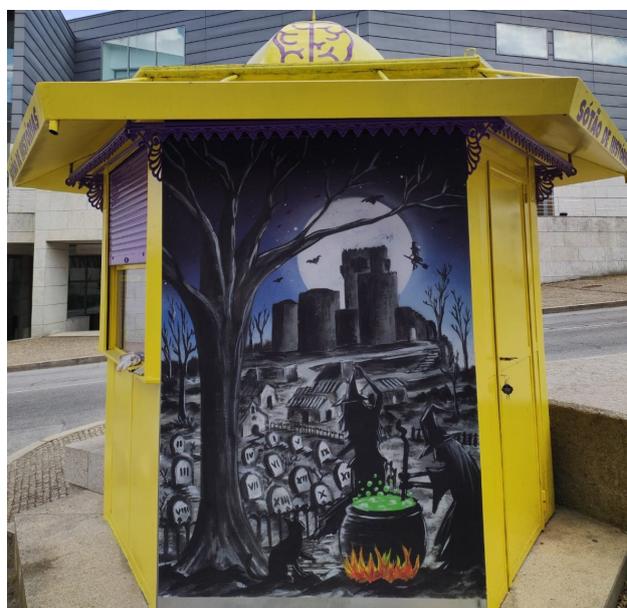
**SÓTÃO DE
HISTÓRIAS**

Situado no coração da vila de Montalegre, mesmo em frente ao Pavilhão Multiusos, o Quiosque do Sótão de Histórias apresenta-se como um novo espaço de divulgação de atividades de animação turística em todo o concelho. Das caminhadas noturnas embruxadas aos passeios de cavalo, passando pelo Escape Town, os tours de jipe pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês ou os passeios de barco na albufeira do Alto Rabagão, não há nada que o turista não possa fazer durante a sua visita a Barroso.

Apesar das janelas fechadas é um quiosque aberto 365 dias por ano, 24 horas por dia, na medida em que fornece ao visitante toda a informação sobre as atividades que poderá realizar no território, podendo ainda aproveitar para se abastecer de produtos regionais (presunto fatiado, mel de Barroso, chás de Vilar de Perdizes, etc.) na vending machine ou até aproveitar o photocall dedicado à Sexta 13 para levar para casa umas fotos originais tendo a temática do maior evento de rua da região como pano de fundo.

Ora, qualquer pessoa, casal ou família que visite Montalegre e se depare com este inconfundível espaço amarelo e roxo (as cores do Sótão de Histórias que coincidem, por mero acaso, com as cores da carqueja e da urze tão típicas das serras de Barroso na primavera), encontrará - além de todos os elementos já referidos- os contatos telefónicos, de whatsapp e e-mail que lhe permitirão um esclarecimento dedicado e personalizado sobre preços, duração e disponibilidade para realização de qualquer atividade. Ao trabalhar numa base de parcerias com outras empresas, o Sótão de Histórias dispõe também de uma base de dados de serviços de hotelaria e restauração da região, podendo aconselhar o cliente sobre os espaços mais indicados para o tipo de estadia que pretenda.

Um espaço que nasceu com a pandemia e pela necessidade de explorar novos caminhos e oportunidades na região, este Quiosque do Sótão compromete-se a assumir um papel ativo no desenvolvimento de novos caminhos sustentáveis para o turismo local, num território que é considerado Património Agrícola Mundial pela FAO e naquele que é o concelho com maior área no Parque Nacional da Peneda-Gerês.



Casa do Património Pecuário abre portas brevemente

O despovoamento e uma atividade agropecuária em desuso e sem mudança geracional nos territórios rurais podem ser combatidos promovendo o desenvolvimento sustentável, que por sua vez ajuda a mitigar as alterações climáticas. Este projeto procura combater estes aspetos valorizando o património pecuário do território (os sistemas de produção pecuária locais, as raças autóctones e seus produtos) com a criação de um centro de interpretação e a conceção e implementação de um conjunto de atividades educativas, gastronómicas e turísticas, que contribuem para a expansão de uma oferta turística sustentável com impacto internacional, ajudando a recuperar a cultura agropecuária e gastronómica e a colocá-los no centro do desenvolvimento económico e turístico da região, com clara capacidade de replicação em outros territórios.

O mundo rural está num momento crítico. Todos os objetivos de desenvolvimento falam do desenvolvimento sustentável e da importância de um mundo rural vivo, mas as áreas rurais estão em processo de despovoamento, a pecuária tradicional está em declínio, uma vez que seus produtos não são conhecidos ou valorizados economicamente e o trabalho no campo é difícil, socialmente pouco valorizado e mal pago.

Na região contamos com diversos recursos genéticos animais, com extensos sistemas de exploração e conhecimentos tradicionais de seu manejo. As raças autóctones portuguesas fazem parte do património histórico e cultural do país e, nos nossos dias, fazem parte integrante do meio rural, onde têm um papel muito importante no equilíbrio do ecossistema e na fixação da população, bem como nas várias atividades de carácter gastronómico, social e cultural.

A perspetiva para o futuro e de desenvolver o território de forma equilibrada apoiando o empreendedorismo rural, a favor da economia e de certa forma melhorar a qualidade de vida dos associados que têm pequenas explorações para desenvolvem uma oportunidade de mercado.

Tudo isto (recursos genéticos e riqueza ambiental) significa que temos as bases ideais para fazer um plano estratégico de agroturismo na região que nos ajude a melhorar e recuperar sistemas de produção sustentáveis, tornando-os mais rentáveis, promovendo a renovação geracional e até, incorporação dos jovens nessas atividades, que se estimule o consumo e o uso gastronómico desses produtos e se promova o agroturismo da região.

Estes níveis no seu conjunto permitem propor um produto de turismo rural que atrai visitantes nacionais e internacionais. Toda a oferta de turismo rural da região pode ser agrupada permitindo a valorização internacional deste património pecuário regional.

O objetivo geral é dotar a zona de um centro que estimule a recuperação do património genético, agrícola e gastronómico da região para que se torne mais um elemento de promoção turística da região e atração de visitantes nacionais e internacionais.

